



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

ATA N.º 1-A/2025

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta cidade de Gouveia, auditório do Teatro Cine, pelas doze horas, reuniu a Assembleia Municipal de Gouveia, após o respetivo ato de instalação dos seus membros, que teve lugar no mesmo dia e local, a partir das dez horas e trinta minutos.

----- Deu-se início à Primeira Reunião de Funcionamento da Assembleia Municipal de Gouveia, nos termos do n.º 1, do artigo 45.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, para efeitos de eleição do Presidente e Secretários da Mesa, competindo ao cidadão que encabeçou a lista mais votada, António Carlos Sousa Gomes da Silva Peixoto (PPD/PSD), presidir à mesma.-----

----- Verificou-se estarem presentes 36 Membros da Assembleia Municipal:----

----- António Carlos Sousa Gomes da Silva Peixoto (PPD/PSD), João José Amaro (PS), Pedro António Morais Pacheco (PS), Maria Elisabete Almeida Lopes Guerrinha (PPD/PSD), Maria de Fátima Clemente Lima (PS), António José Ferreira Machado (PPD/PSD), Pedro José Maltez Amaral (PS), Diogo Filipe Guerra dos Santos (PPD/PSD), Carla Sofia da Silva Ferreira Cardoso (PS), Ana Paula Alves Morgado Mendes (PPD/PSD), Pedro Henrique Almeida Caramelo (PS), Francisco Martins Ferreira (PPD/PSD), Armindo Correia Bezerra (Partido Político Chega), Joana Catarina Garrido Ferreira (PS), João Tiago Menezes Ferreira (PPD/PSD), Rui Filipe Lopes Martins Garcia Monteiro (PS), Ana Luísa Cardoso Ribeiro (PPD/PSD), Susana Isabel Figueiredo Amaral (PS), Rodrigo Manuel Gaspar Pinto (PPD/PSD), Paulo Jorge Lopes de Sá (PS), Valdemar José Brites Ribeiro (Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra), Virgínia Manuela Baptista Garrido de Araújo (Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos), João Pedro Ramos Gouveia, (Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso), Nuno Filipe Pereira Figueiredo (Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira), António de Jesus Viegas Nogueira (Presidente da Junta de Freguesia de Paços da Serra), Regina Maria Mota Nogueira (Presidente da Junta de Freguesia de Ribamondego), Rui Pedro Abrantes Costa (Presidente da Junta de Freguesia de São Paio), Regina Mariano Lopes (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra), Ricardo Miguel Mendes Lopes (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra), João Manuel Costa Ferrão (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem), Rogério Manuel Lourenço Neves (Presidente da União das Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra), Paulo Alexandre da Costa Pereira Cairrão (Presidente da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

União das Freguesias de Figueiró e Freixo da Serra), Jorge Miguel Tavares Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia), Félix de Barros Gonçalves, (Presidente da União das Freguesias de Melo e Nabais), Eunice Maria de Jesus Lopes (Presidente da União das Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó) e José Manuel Mendes Batista Sancho (Presidente da União das Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos) -----.

----- Considerando que a Assembleia reunia o número legal suficiente para deliberar, o cidadão que encabeçou a lista mais votada, António Carlos Sousa Gomes da Silva Peixoto (PPD/PSD), declarou aberta a sessão.-----

----- Nos termos do n.º 7 do art.º 76.º da Lei n.º 169/99, de 18 de janeiro com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, o cidadão que encabeçou a lista mais votada, António Carlos Sousa Gomes da Silva Peixoto (PPD/PSD), colocou à consideração da Assembleia Municipal o pedido de justificação de falta ao ato de instalação do órgão pelo eleito Ricardo Filipe Morgado Sousa (PSD).-----

Deliberou a Assembleia, por unanimidade, considerar justificada a falta comunicada ao ato de instalação do órgão, nos termos do n.º 7 do art.º 76.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação introduzida pela Lei n.º 5 – A/2002, de 11 de janeiro.-----

Nos termos do n.º 3 do art.º 44 do citado diploma legal a tomada de posse do eleito será feita na primeira reunião do órgão a que o mesmo compareça.-----

----- Para efeitos de eleição do Presidente e Secretários da Mesa, de acordo com o n.º 1, do artigo 45.º, do citado diploma legal, o cidadão que encabeçou a lista mais votada, António Carlos Sousa Gomes da Silva Peixoto (PPD/PSD), colocou à discussão, o método de eleição uninominal ou por meio de lista, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, realizar a eleição por meio de lista, nos termos do n.º 2, do referido artigo.-----

De seguida, questionou, as bancadas municipais se teriam listas para apresentar, a fim de serem sufragadas.-----

----- Apresentou a Bancada Municipal do PPD/PSD, uma proposta para a eleição da Mesa da Assembleia Municipal, com a seguinte constituição:-----

Presidente: António Carlos Sousa Gomes da Silva Peixoto (PPD/PSD), 1.º Secretário: Ana Paula Alves Morgado Mendes (PPD/PSD), 2.º Secretário: Ana Luísa Cardoso Ribeiro, a qual foi designada como Lista A, que constitui o Documento 1, que se encontra anexo à presente Ata e que dela fica a fazer parte integrante.-----

----- Não apresentou proposta para essa eleição nem a Bancada Municipal do PS nem o membro eleito pelo Partido Político Chega. -----

----- Foi então submetida a sufrágio a única lista apresentada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Feita a votação, por escrutínio secreto, apresentou esta os seguintes resultados: -----

----- **Lista A: 22 (vinte e dois) votos a favor;** -----

----- **Votos em branco: 14 (catorze).** -----

----- A Mesa da Assembleia Municipal, para o mandato 2025/2029, ficou assim constituída pelos seguintes membros: -----

- - - - **Presidente: António Carlos Sousa Gomes da Silva Peixoto (PPD/PSD)-**

- - - - **1.º Secretário: Ana Paula Alves Morgado Mendes (PPD/PSD)** -----

- - - - **2.º Secretário: Ana Luísa Cardoso Ribeiro (PPD/PSD)** -----

Esta deliberação foi aprovada, em minuta, de modo a produzir efeitos imediatos, de acordo com o n.º 3, do art.º 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

----- Usou a palavra o Senhor Presidente da Mesa, chamando, os agora eleitos 1.º e 2.º Secretários, para integrarem a Mesa da Assembleia Municipal. -----

----- Usou novamente da palavra o Senhor Presidente da Mesa, referindo que, de acordo com o Regimento da Assembleia Municipal em vigor, compete ao Presidente da Assembleia Municipal abrir e encerrar a sessão. Continuou referindo que a sessão já foi aberta e será encerrada, salientando que esta sessão tem um objetivo muito específico: a eleição dos membros da Mesa. Acrescentou ainda que o encerramento será igualmente efetuado nos termos da lei, com uma intervenção do Presidente da Assembleia Municipal empossado, após a qual será declarada encerrada a sessão, que passo a transcrever:

“Senhores Deputados eleitos, senhor Presidente da Câmara, senhores Vereadores que acabaram de ser empossados, entidades civis, militares, convidados, minhas senhoras meus senhores, meus caros gouveenses, meu amigo Carlos Condesso, Presidente da Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo, senhor Deputado Nuno Simões de Melo, todas em entidades aqui presentes eu cumprimento e felicito, começando naturalmente pelos membros eleitos, dizendo-lhe a eles e a todo o povo de Gouveia que assumo com honra estas funções de Presidente da Assembleia Municipal.

Para que ninguém tenha dúvidas, e porque sempre foi assim, este será um espaço de debate participativo, de liberdade, de consensos, naturalmente também de alguns dissensos, e de soluções, sendo que tudo isto deverá ser feito - e peço um esforço a todos para que assim seja - com base no cumprimento estrito dos princípios da legalidade, da ética e do respeito mútuo entre os seus membros, porque a melhor forma de respeitarmos o nosso povo é respeitarmos-nos entre nós.

E, portanto, mais do que um momento de significado pessoal, que este ato manifestamente tem, ele é essencialmente um exercício de vinculação que eu próprio faço com todos os gouveenses, sem exceção. Com todos aqueles que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

com o seu voto depositaram em nós a sua confiança, e a quem agradecemos, e os que democrática e legitimamente tiveram opções diferentes, mas que foram e são decisivos para aumentar o nosso grau de exigência e responsabilidade no caminho que hoje iniciamos. Expresso o meu reconhecimento a todos os que anteriormente serviram este órgão e o fortaleceram, e asseguro que procuraremos manter com a Câmara Municipal uma relação institucional construtiva e positiva, sem nunca abdicarmos do nosso poder e das nossas competências fiscalizadoras e reguladoras.

Aos nossos concidadãos, manifesto o desejo de que a Assembleia Municipal seja a casa de todos, aberta ao escrutínio público, e disponível para servir a comunidade e para fazer de Gouveia um concelho com mais vida e com mais esperança. Mas para que isso aconteça, cada um de nós tem de fazer a sua parte: como sempre me disse uma pessoa que eu tenho no coração, cada um de nós tem de melhorar o seu metro quadrado. Este é o nosso desígnio! Se nós conseguirmos melhorar o nosso metro quadrado individualmente, globalmente as soluções aparecem. Nós não podemos esperar que o nosso futuro e o nosso presente mudem apenas pelo contributo dos outros.

E a este propósito deixo-vos aqui aquela máxima que temos que transpor da América para Gouveia. Não perguntem apenas à Câmara, o que é que a Câmara pode fazer por vós; perguntem também a cada um de vós o que é que podem fazer pela Câmara, pelos gouveenses e pelo nosso concelho. Isto era uma máxima de John Kennedy quando tomou posse como Presidente dos Estados Unidos, e que assenta bem em qualquer lado.

Senhor Presidente da Câmara, meus senhores e minhas senhoras, um dia alguém com particulares responsabilidades na definição das políticas de coesão territorial afirmou - e eu percebo porque é que ela o fez -, referindo-se ao Interior de Portugal, que no futuro (e até podemos ficar com pele de galinha, mas temos de ouvir, digerir e depois lidar com estas coisas) e no que respeita aos territórios de baixa densidade “o que nos resta é apenas gerir o declínio”, querendo com isto dizer que o nosso esvaziamento, destes territórios, é uma fatalidade inexorável. A expressão foi esta, “gerir o declínio”, e estávamos a falar, na altura, de alguém que tinha uma pasta ministerial da Coesão Territorial. E eu, meus caros gouveenses, eu recuso-me estar aqui para isto, eu não estou cá para gerir declínios, eu não estou cá para baixar os braços, para capitular, para me resignar. Eu estou cá com todos vós para ter força e para ter fé. Nós temos de mudar este estado de coisas, nós todos, de todos os partidos, e para isso estamos obrigados a dar as mãos. Somos poucos, mas estamos obrigados a dar as mãos para bem do nosso futuro coletivo e de projetos do interesse comum. Nós lutaremos - e eu sei que conto com todos, contamos com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

todos, e este executivo pode ter essa certeza - lutaremos sempre para nos mantermos à tona e faremos das tripas coração para respirar com esperança no amanhã e no depois de amanhã. Não tenham dúvidas nenhuma sobre isso!

Mas como disse há pouco, numa curta entrevista que dei na rádio, não nos iludamos: Gouveia, o distrito da Guarda e o Interior do país já não são assim tão autossuficientes como parece. Apesar das nossas capacidades, das nossas valentias, da nossa resiliência, daqueles que cá trabalham, que cá investem, que cá estudam, que cá querem ficar, as coisas são muito, muito difíceis e temos uma onda gigante contra nós. Naquelas questões, Senhor Presidente da Câmara, mais pragmáticas, mais próximas do Poder Local, a Câmara resolve e tem que resolver. Falo do melhor atendimento, da eficiência dos serviços, de serviços de qualidade, da melhoria das infraestruturas, da simplificação de procedimentos, intervenção urbanística, da segurança, da transparência, da promoção das potencialidades endógenas, do ambiente, da limpeza, tudo isso os senhores vão ter obrigação de resolver.

Mas há uma dimensão mais nacional da política local e da política autárquica. E essa tem a ver com a captação do investimento, a economia, a demografia, as acessibilidades nacionais, a habitação, a saúde, o turismo e aí, meus amigos, nós precisamos da ajuda externa. Não é daquela ajuda externa da Troika que nós estávamos habituados a falar. É da ajuda externa, seja ela pública, do Poder Central, ou privada, de investidores.

Há uma esperança!

Pela primeira vez em décadas, o Concelho de Gouveia inverteu o ciclo, não o demográfico, mas o ciclo de pessoas a residir no nosso Concelho. Pode parecer pouco, mas de 2024 para 2025 já residem no Concelho de Gouveia, mais 203 pessoas e isto aconteceu pela primeira vez em décadas em que andámos sempre a perder população.

Isto não chega! Porquê? Porque um recente estudo diz que para manter os territórios do Interior com capacidade de respirar, com oxigénio, para olharem para o futuro com um sorriso na cara, são precisas (eu não sei bem donde veem estes números, mas fiquem com eles) são precisas um milhão e setecentas mil pessoas. E temos problema grave, é que enquanto o Interior precisa de gente, os grandes centros, querem esvaziar-se de gente e os governos estão com uma tendência grande de proibir a entrada de pessoas que veem de fora. É neste compromisso que vamos ter de trabalhar e que lutar. É nesta dimensão macro que os principais desafios se colocam. Deixo-vos aqui apenas um exemplo que ontem vi nas redes sociais. Nós não devemos acreditar em tudo o que está nas redes sociais, mas fui confirmar, e isto é verdade. Fiquei com os cabelos em pé. Ao que parece, o primeiro pavilhão de gelo, uma megaestrutura de desportos de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

inverno, vai ser construída, espero que não seja com o apoio do Estado, nomeadamente com apoios comunitários, no Seixal, imaginem! As pessoas querem fazer ski vão para o Seixal e nós amanhã queremos fazer surf vimos aqui para a Serra da Estrela ou lá em cima para a Torre. Isto faz algum sentido? Temos de nos insurgir contra estas coisas e é para isso que cá estamos. Não é só para a política do dia a dia. É para a macropolítica.

Por isso é que eu acho, e por mim falo e pela nossa equipa também falo, nos próximos 4 anos é esta dimensão nacional que nós também queremos trabalhar. Não sei se vamos conseguir, mas queremos trabalhar nela, e esperamos ter êxito, sem nunca esquecer que a missão é ciclópica, é hercúlea, é gigante. É gigante, mas não é inatingível. Eu acho que ninguém nos irá vencer e que resistiremos até ao limite das nossas forças, pois foi para isso que os gouveenses nos elegerem. Quem quiser juntar-se a nós, obviamente, que é bem-vindo. Por agora aquilo que eu desejo é: mãos à obra e bom mandato para todos. Muito obrigado!”

----- Nada mais havendo a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Mesa, declarada encerrada a reunião pelas treze horas, da qual e para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente da Mesa e pelo seu 1.º Secretário. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

(Carlos Peixoto)

A 1.ª Secretária da Assembleia Municipal

(Ana Paula Alves Morgado Mendes)